ELE TAMBÉM TRABALHOU PARA A GILLETTE

ELE TAMBÉM TRABALHOU PARA A GILLETTE
Um Colega de Outro Tempo

Acordei cedo e pensei que hoje fosse um dia como qualquer outro.
Depois me lembrei de que era o dia da batalha contra o racismo que nunca foi vencida, e pensei no que era uma vida, e qual poderia ser o seu valor.
A igreja, falando da vida, nos disse que era um dom.
Algo que tínhamos recebido.
E eu me perguntei quem tinha feito a entrega.
A FedEx não tinha registros históricos de remessa cobrindo a humanidade inteira.
Nem notas de entrega.
Guardavam apenas a do meu nascimento, em 1965, só para certificar um grande erro.
Depois, repassando a minha vida, consegui chegar a uma síntese.
Era uma coleção de momentos postos todos juntos, um espaço dentro do qual eu podia me divertir.
Não havia presentes, não havia doações, e os impostos eram pagos às mulheres, à medida que chegavam uma a uma.
Elas eram, e continuaram sendo, o valor agregado.
O telefone toca. Código de área +06. Roma e arredores.
Quem poderia ser?
Atendo, alô, e do outro lado uma voz pergunta se eu sou o Sr. Frega.
Sim, com quem estou falando?
A igreja vaticana de Roma. Vou passar para o Cardeal T.
Alô, bom dia Sr. Frega, aqui é o Cardeal T. Como vai o senhor?
Sentado, Eminência. Mas diga-me o que posso fazer pelo senhor.
O senhor é o Scribe do Gillettenarrative.com?
Sim. Se está ligando por causa dos dois posts sobre as encomendas Gillette dos anos noventa, aqueles sobre os Frades Capuchinhos e as Freiras, devo dizer-lhe

que são verdadeiros, mas não há outros detalhes a discutir.
Não, não se preocupe. É muito mais do que isso.
O Santo Padre o quer aqui em Roma.
Se for sobre a questão das esmolas africanas, já respondi ao Ministério Público da República Italiana.
Não, também não é isso. Ele deseja conversar com o senhor. Uma conversa privada, no máximo uma hora.

Muito bem. Vamos marcar o dia e a hora.
Ah, quase esqueci. O Santo Padre preparou uma nota de um dólar americano pela gentil entrevista, e ele mesmo a assina. Mas não quer câmeras.
Posso perguntar sobre o que vamos falar?
Sim. O tema é: o que o senhor acha de Jesus escritor.
Resposta.
Ele não vendeu na Amazon, e só por isso já tem a minha estima.
Depois, nunca pediu dinheiro, e tem o meu respeito.
E em seguida vendeu, e deixou tudo para os outros, e por isso tem a minha solidariedade.
Jesus.
Um colega de outro tempo.
Ele também trabalhou para a Gillette, e só ele sabia disso.
Ferdinando
© 2026 Ferdinando Frega — Nando the Scribe. Todos os direitos reservados.
Gillettenarrative.com